



**ANEXO AO
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
2021**



FGS
TRANSFORMAÇÃO
E JUSTIÇA SOCIAL

Índice

Índice de quadros	2
Índice de gráficos	3
1. Identificação.....	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
3. Principais políticas contabilísticas adotadas	5
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	5
3.2. Rendimentos e gastos	5
3.3. Subsídios recebidos.....	5
4. Projetos em 2021	6
5. Demonstrações financeiras.....	8
5.1. Demonstração de Resultados	8
5.1.1. Gastos e perdas	10
5.1.2. Rendimentos e ganhos	14
5.2. Balanço	16
5.2.1. Ativo	17
5.2.2. Capital Social e Passivo.....	19
5.2.2.1. Passivo	19
5.2.2.2. Fundos patrimoniais.....	21
5.2.2.2.1. Capitais próprios	21
6. Recursos Humanos	22
7. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	23

Índice de quadros

QUADRO 1 - PROJETOS EM CURSO NO FINAL DO ANO DE 2021	7
QUADRO 2 - PROJETOS FINALIZADOS DURANTE O ANO DE 2021	7
QUADRO 3 – REGISTO CONTABILÍSTICO DOS PROJETOS EM 2021	8
QUADRO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2020-2021	8
QUADRO 5 – DECOMPOSIÇÃO DA #62	11
QUADRO 6 – DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 68886)	12
QUADRO 7 – PROJETOS EM QUE A FGS É PROMOTORA	13
QUADRO 8 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (# 72)	14
QUADRO 9 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 75)	14
QUADRO 10 – CONTA #75 POR TIPO DE ORIGEM	15
QUADRO 11 – CONTA #7886 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS	15
QUADRO 12 – DECOMPOSIÇÃO CONTA #7886	15
QUADRO 13 – PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO	16

QUADRO 12 – DISPONIBILIDADES	18
QUADRO 13 – APLICAÇÕES DE TESOURARIA	18
QUADRO 14 – A RECEBER DE PROJETOS	19
QUADRO 15 – CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS ENCERRADAS	20
QUADRO 16 – RENDIMENTOS A RECONHECER DE PROJETOS	21
QUADRO 19 – FUNDOS PATRIMONIAIS	21
QUADRO 20 – RECURSOS HUMANOS	22

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO ANUAL DOS RESULTADOS LÍQUIDOS	10
GRÁFICO 2 – DECOMPOSIÇÃO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS POR ATIVIDADE	13
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO ANUAL POR TIPO DE DONATIVO	16
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO 2006-2021	22

1. Identificação

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Microentidades (ESNL-ME), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Gonçalo da Silveira é classificada como microentidade, cumprindo os critérios definidos no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Microentidades, publicada pelo Aviso n.º 8255/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2021 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas. Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

3.2. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

3.3. Subsídios recebidos

Os subsídios recebidos de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o disposto no capítulo 14 da Norma de Relato para as Microentidades.

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

4. Projetos em 2021

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. A evolução em cada ano da carteira de projetos é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras, apresentadas no Capítulo 5 e encontra-se sintetizada no Quadro 1. No ano de 2021 iniciaram-se novos projetos, assistiu-se ao aumento da maturidade dos projetos em carteira e diversificaram-se os financiadores. Neste âmbito merece menção a colaboração com o Peace Education Institute, uma ONGD finlandesa que lidera um projeto financiado por fundos europeus (Erasmus +). A carteira de projetos registou um aumento homólogo (+ 65.805 €), para 1.416.793 €, mas com diversos papéis da Fundação, destacando-se neste ano algumas tendências positivas que se vêm mantendo desde anos anteriores:

1. Início de novos projetos, designadamente o Referencial ED nas Instituições de Ensino Superior, o Escolas Transformadoras, ReAgir às Mudanças Climáticas e o projeto Globe, uma subcontratação no âmbito de um projeto financiado pelo Erasmus +;
2. O aumento da maturidade dos projetos em carteira, destacando-se o projeto Educação para a Cidadania, EDxperimentar e a 4.ª Edição do Sinergias ED com um prazo de três anos (superior aos 2 anos habituais). Em 2020 foi aprovada a extensão por seis meses do projeto Educação para a Cidadania (cuja duração passou de 36 meses para 42 meses). O projeto Globe também tem um prazo de 32 meses;
3. A diversificação dos financiadores, que incluem a Fundação Calouste Gulbenkian e o Erasmus + permitindo a redução da dependência face ao Camões - Instituto da Cooperação e da Língua;
4. Os projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian não carecem de renovação anual da candidatura (não têm as fases dos projetos financiados pelo Instituto Camões) e como tal são mais um garante da estabilidade institucional da Fundação, devendo notar-se a extensão por seis meses deste projeto em 2020 (cuja duração passou de 36 meses para 42 meses).

Quadro 1 - Projetos em curso no final do ano de 2021

(euros)

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Educação para a Cidadania	-	Promotor	FCG ⁽¹⁾	CIDH ⁽²⁾	1-mar-19	31-ago-22	224 643 €	224 643 €
EDxperimentar	-	Promotor	CICL ⁽³⁾	Mandacaru Coolabora Casa Velha	1-jun-19	30-jun-22	192 108 €	143 714 €
Somos Moçambique		Co-promotor	CICL Fundos próprios Campanha Emergência IDAI FCG ⁽⁴⁾	FEC ⁽⁷⁾ Vida	1-fev-20	30-jun-22	497 062 €	497 062 €
SINERGIAS ED, 4ª Edição: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED4	Promotor	CICL FCG Reitoria UP ⁽⁵⁾	CEAUP ⁽⁶⁾	1-set-20	31-out-23	209 168 €	156 876 €
Globe		Subgranting	Erasmus+	Rauhankasvatusinstit uutti ry (Peace Education Institute)	1-jan-21	31-ago-23	57 885 €	57 885 €
Referencial ED		Co-promotor	CICL	CIDAC	1-jan-21	31-dez-22	40 320 €	40 320 €
Escolas Transformadoras		Promotor	CICL	IPolitécnico Beja IPolitécnico Bragança IPolitécnico Santarém IPolitécnico Viana do Castelo	1-set-21	31-ago-23	121 282 €	84 950 €
Reagir às mudanças climáticas: Jovens da Beira na reflexão e ação para o Bem comum	ReAgir	Promotor	CICL ⁽³⁾	CISA ⁽⁸⁾	1-dez-21	30-nov-23	74 324 €	55 743 €
Total							1 416 793 €	1 261 194 €

Notas: (1) Fundação Calouste Gulbenkian; (2) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa; (3) Camões Instituto da Cooperação e da Língua; (4) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Amílcar Cabral; (5) Reitoria Universidade do Porto; (6) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto; (7) Fundação Fé e Cooperação; (8) Centro de Investigação Santo Agostinho, da Universidade Católica da Beira, Moçambique.

Os projetos que terminaram encontram-se sintetizados no Quadro 2.

Quadro 2 - Projetos finalizados durante o ano de 2021

(euros)

Projetos	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Escola Ser Vivo	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-mai-18	30-jun-21	180 630 €	135 395 €
LigAções	Co-promotor	FCG	Graal	1-mai-19	30-set-21	114 630 €	114 630 €
Total						295 259 €	250 025 €

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a seguinte movimentação contabilística em 2021 (Quadro 3). Neste ano os rendimentos reconhecidos (242.893 €) atingiram o seu valor mais elevado de sempre, que se eleva para 262.064,67 € se considerarmos o co-financiamento obtido. O seu valor é muito próximo dos rendimentos a reconhecer nos anos seguintes (209.271 €), uma vez que o valor dos novos projetos é quase igual ao dos projetos que se aproximam da maturidade.

Quadro 3 – Registo contabilístico dos projetos em 2021

(euros)

Projetos em 2021	Valor total a receber pelo contrato #2789X (1)	Valor recebido #12X (2)	Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (3)=(1)-(2)	Valor reconhecido como rendimento em 2021 (4)	Cofinanciamento obtido (5)	Rendimentos totais projeto (6)=(4)+(5)	Rendimento a reconhecer #2822X (7)
Educação para a Cidadania	224 643,45	190 700,58	33 942,87	82 873,95		82 873,95	42 789,13
EDxperimental	146 188,00	133 614,80	12 573,20	50 229,50	9 842,00	60 071,50	26 165,50
Somos Moçambique	29 200,33	26 034,95	3 165,38	9 027,90		9 027,90	7 913,44
Sinergias ED4	102 255,97	92 151,09	19 434,88	42 908,44	9 330,00	52 238,44	42 107,68
Globe	57 885,00	23 154,00	34 731,00	21 706,88		21 706,88	36 178,13
Referencial ED nas IES	30 808,42	30 808,42	0,00	6 568,42		6 568,42	0,00
Escola Ser Vivo	66 250,42	66 250,42	0,00	7 069,95		7 069,95	0,00
Escolas Transformadoras	39 982,39	32 651,77	7 330,62	13 327,46		13 327,46	26 654,93
LigAções	28 962,12	27 556,83	1 405,29	6 683,57		6 683,57	0,00
Reagir às mudanças climáticas	29 959,18	23 967,34	5 991,84	2 496,60		2 496,60	27 462,58
Total	756 135,28	646 890,20	118 575,08	242 892,67	19 172,00	262 064,67	209 271,39

Por memória: Rendimentos a reconhecer no encerramento de contas de 2020

Projectos	Valor previsto
Educação para a Cidadania	82 987,44
EDxperimental	24 064,00
Escola Ser Vivo	6 644,67
Escolas Transformadoras	0,00
LigAções	6 683,57
Referencial ED	6 568,42
Sinergias ED3	0,00
Sinergias ED4	34 491,70
Somos Moçambique	1 114,46
Total	162 554,26

5. Demonstrações financeiras

5.1. Demonstração de Resultados

Quadro 4 – Demonstração de resultados 2020-2021

Unid: €

	2021	2020	Variação		Contribuição para variação p.p.
			Valor	%	
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	29 070,99	33 593,55	-4 522,56	-13%	-2
Gastos com pessoal	157 701,45	146 664,26	11 037,19	8%	4
Gastos de depreciação e de amortização	599,93	0,00	599,93	-	0
Outros gastos e perdas	90 830,22	89 447,62	1 382,60	2%	1
Gastos e perdas financiamento	0,59	21,70	-21,11	-97%	-0
Total gastos e perdas	278 203,18	269 727,13	8 476,05	3%	3
Rendimentos					
Prestações de serviços	21 125,00	3 984,40	17 140,60	430%	5
Subsídios à exploração	228 618,26	225 913,12	2 705,14	1%	1
Outros rendimentos e ganhos	78 019,18	88 370,45	-10 351,27	-12%	-3
Juros e outros rendimentos similares	8,89	5,20	3,69	-	0
Total rendimentos e ganhos	327 771,33	318 273,17	9 498,16	3%	3
Resultado líquido exercício	49 568,15	48 546,04	1 022,11		

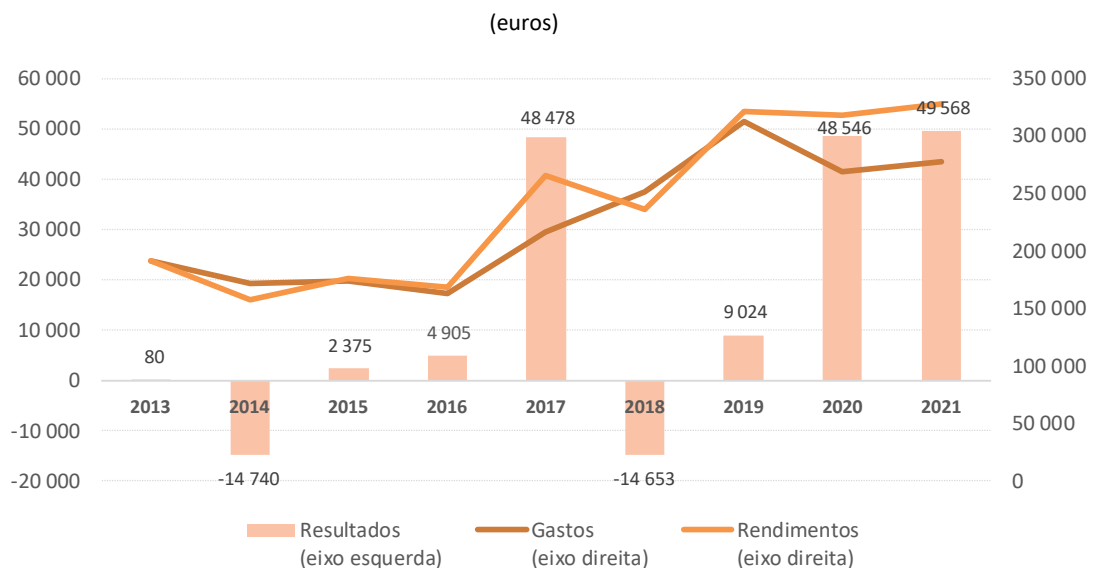
No ano de 2021 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado Líquido de 49.568,15€, que representa um aumento de 1.022,11€ face ao ano anterior (Gráfico 1 e Quadro 4). Assistiu-se a um aumento dos rendimentos (9.498,16 €) superior aos gastos (8.476,05 €), permitindo a melhoria dos resultados. Este resultado reflete o aumento muito expressivo no número dos projetos e no valor recebido por cada um deles. Os rendimentos obtidos por esta via atingiram neste ano o seu valor mais elevado de sempre (262.064,97 €, na coluna (6) do Quadro 3), a que acresce a colaboração a título de prestações de serviços em projetos de menor dimensão (11.900 €). O resultado continua também influenciado pela pandemia COVID-19, uma vez que as restrições às deslocações, sobretudo no primeiro semestre, obrigaram a que muitas atividades dos projetos fossem realizadas em formato digital, com as consequentes poupanças nos encargos com deslocações. Devem salientar-se os seguintes desenvolvimentos em 2021:

1. Nos rendimentos, assistiu-se a um aumento nominal de 9.498,16 €, que representa uma apreciação de 3% face a 2020. Esta evolução resulta sobretudo do aumento dos rendimentos obtidos por via dos projetos (+36.151,54 €; 16,0%), evidenciados na conta de subsídios, donativos (21.706,88 € respeitantes ao projeto Globe) e prestações de serviços. Destaca-se também a melhoria dos valores obtidos a título de co-financiamentos dos projetos, destacando-se os valores obtidos para a 4.ª edição do projeto Sinergias ED (9.330 €) e do EdXperimentar (9.842 €), evidenciados na coluna (5) do Quadro 3. A acrescer a este valor deve ainda considerar-se a participação da FGS nos projetos Movimento de Impacto em Cadeia (MIC) e Link, registados como prestações de serviços na conta respetiva (11.900€).
2. Os gastos apresentam um aumento de 8.476,05 € (+ 3%), explicados sobretudo pela atualização de remunerações no último trimestre, em linha com a política de recursos humanos da Fundação. A rubrica de fornecimentos e serviços externos registou novo recuo homólogo (- 13%; - 4.522,56 €), mas desta vez concentrado nas poupanças com serviços especializados. Esta conta regista sobretudo a produção de produtos dos projetos (estudos, publicações) e

também a dinamização de eventos por entidades externas. O seu aumento encontra-se tipicamente associado à fase de maturidade dos projetos (2020) e decresce na sua fase inicial (2021), tratando-se de uma oscilação que enquadrável no normal ciclo de vida dos projetos.

Deve notar-se que os resultados em 2021 melhoraram apenas ligeiramente face ao ano anterior, mas refletem evoluções diferentes, ilustradas no Gráfico 1. Em 2020 os rendimentos mativeram-se praticamente inalterados e o resultado refletiu sobretudo as poupanças com encargos que decorreram da pandemia COVID-19. Mas em 2021 os rendimentos aumentaram substancialmente, em virtude do dinamismo apresentado nesta área de atividade, permitindo melhorar o resultado mesmo num contexto de ligeiro agravamento dos gastos. Traduz um enquadramento mais sustentável, que decorre da gestão institucional e não apenas um efeito pontual decorrente do contexto.

Gráfico 1 – Evolução anual dos Resultados Líquidos



5.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2021 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 278.203,18 €, o que representa um aumento de homólogo de 3% (8.476,05 €), impulsionado pelo aumento dos gastos com o pessoal (contributo de 4 p.p. para a variação anual) e das transferências realizadas para os parceiros no contexto de

projetos, angariações de fundos e pagamento de bolsas de estudo (1 p.p.). Em sentido oposto destaca-se o decréscimo da rubrica de fornecimentos e serviços externos (- 2 p.p.).

- **Fornecimentos e serviços externos (#62)** – esta conta apresenta uma variação de - 13% (- 4.522,56 €) e a análise por subcontas encontra-se no Quadro 5. As poupanças têm origem nos serviços especializados, que registam os produtos dos projetos (estudo, publicações) e as colaborações de entidades externas (com um contributo de - 16 p.p. para a variação anual) e, em menor escala, nas deslocações e estadas (- 1 p.p.). Os encargos com serviços especializados acompanham o ciclo de vida dos projetos em carteira, com um aumento próximo da sua maturidade e uma diminuição no início da implementação. Já a evolução das deslocações e estadas deve ser enquadrada na redução da mobilidade no contexto do combate à pandemia e na realização de muitas atividades dos projetos em formato digital, sendo incerta a sua evolução no futuro, com o retomar da atividade nos termos pré-pandemia. Em 2019 os encargos com deslocações e estadas ascenderam a 25.859,20€, um valor muito superior ao observado em 2020 (5.165,16 €).

Quadro 5 – Decomposição da #62

Unid: €

		2021	2020	Variação	
				Valor	%
622	Serviços especializados	18 032,45	23 355,91	-5 323,46	-23%
623	Materiais	3 606,63	2 679,60	927,03	35%
625	Deslocações, estadas e transportes	4 930,82	5 165,16	-234,34	-5%
626	Serviços diversos	2 501,09	2 392,88	108,21	5%
	Total	29 070,99	33 593,55	-4 522,56	-13%

- **Custos com o pessoal (#63)** – Esta rubrica regista um acréscimo de 8% (11.037,19 €), que decorre do registo dos encargos associados ao estágio profissional de uma colaboradora (mas que foram quase completamente financiados pelo IEF, no montante total de 6.127,48 €) e da atualização salarial de alguns membros da equipa no último trimestre do ano, que decorre da aplicação da política salarial em vigor.

- **Outros Gastos e Perdas (#68)** – Esta conta regista as transferências para os parceiros dos projetos, as transferências de donativos angariados para o destinatário final, os pagamentos de bolsas de estudo contratualizados com Jesuit European Social Centre (JESC) e as quotizações anuais para a Plataforma Portuguesa das ONGD’s e para a Rede Xavier. Em 2021 apresentou um ligeiro aumento de 2% (1.382,60 €).

- **Donativos e Benefícios Destinados (#68886)** – Esta rubrica tem um valor de 86.917,17 € e representa 96% da conta de “Outros gastos e perdas”. Regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros, encontrando-se decomposta no Gráfico 2 por atividade:

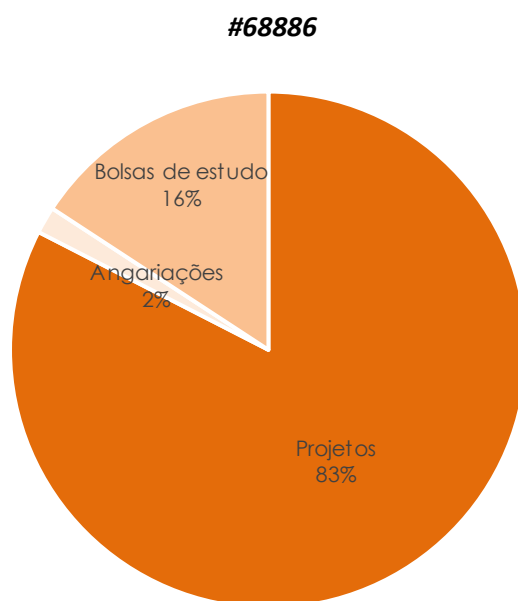
- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais e internacionais, que em 2021 representaram 83% do total, em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, encontrando-se esta informação detalhada no Quadro 7;
- Transferências de bolsas de estudo angariadas para destinatários finais, com um peso de 16% em 2021;
- Transferências para as associações que depositam os seus fundos angariados junto das FGS, como por exemplo o Grão, que em 2021 tiveram um peso residual de 2%.

Quadro 6 – Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
68886 Transferências de donativos	86 917,17	85 844,86	1 072,31	1%

Unid: €

Gráfico 2 – Decomposição de donativos e benefícios destinados por atividade



Quadro 7 – Projetos em que a FGS é promotora

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Educação para a Cidadania	Promotor	CIDH ⁽¹⁾
EDxperimentar	Promotor	Mandacaru Coolabora Casa Velha
SINERGIAS ED, 4ª Edição: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Promotor	CEAUP ⁽²⁾
Escolas Transformadoras	Promotor	IPolitécnico Beja IPolitécnico Bragança IPolitécnico Santarém IPolitécnico Viana do Castelo
Reagir às mudanças climáticas: Jovens da Beira na reflexão e ação para o Bem comum	Promotor	CISA ⁽³⁾

Notas: (1) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa;
 (2) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto; (3) Centro de Investigação Santo Agostinho, da Universidade Católica da Beira, Moçambique.

- **Quotizações (#68831)** - Pagamento da quotizações anuais na qualidade de membros de organizações, designadamente a Plataforma Portuguesa das ONGD, no montante de 325 € em 2021.

5.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 327.771,33€, refletindo um aumento de 3% (9.498,16 €) face ao período homólogo, com contributos de sinal contrário dos rendimentos obtidos de projetos (+ 6 p.p.) e dos donativos de particulares e empresas (– 3 p.p.).

- **Prestações de serviços (# 72)** – Esta conta regista em 2021 um valor de 21.125 €, cerca de quatro vezes superior ao alcançado em 2020. Reflete as colaborações da FGS em projetos de menor dimensão, registados como prestações de serviços, designadamente nos projetos Movimento de Impacto em Cadeia (MIC) e Link, em parceria com a Zero Waste Lab e a CLIP (11.900 €) e o co-financiamento obtido para a 4.ª Edição do Projeto Sinergias ED (8.025 €).

Quadro 8 – Prestações de serviços (# 72)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
72 Prestações de serviços	21 125,00	3 984,40	17 140,60	430%

Unid: €

- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 228.618,26€, um aumento de 1% face ao ano anterior (Quadro 9). O Quadro 10 fornece o detalhe da conta por tipo de origem: por projeto e por financiador.

Quadro 9 – Recebimento de Donativos e Benefícios Destinados (# 75)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
75 Subsídios à exploração	228 618,26	225 913,12	2 705,14	1%

Unid: €

Quadro 10 – Conta #75 por tipo de origem

Área	Valor	Por financiador	Detalhe
Projetos	222 490,79		
Educação para a Cidadania	82 873,95	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	131 628,26
EDxperimentar	50 229,50	Fundação Calouste Gulbenkian	89 557,52
Somos Moçambique	9 027,90	Financiamento europeu	1 305,00
Sinergias ED4	44 213,44	IEFP	6 127,48
Referencial ED nas IES	6 568,42		
Escola Ser Vivo	7 069,95		
Escolas Transformadoras	13 327,46		
LigAções	6 683,57		
Reagir às mudanças climáticas	2 496,60		
Outros	6 127,48		
Estágio profissional	6 127,48		
Total #75	228 618,26	Total #75	228 618,26

Unid: €

Outros Rendimentos e Ganhos (#78)

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 78.019,18€, com uma quebra de 12%. No ano de 2021 foram contabilizados nesta rubrica os rendimentos relativos ao projeto Globe, no valor de 21.706,88 € (na conta #7887).

A decomposição da conta de donativos encontra-se detalhada no Quadro 12 e ilustrada no Gráfico 3, evidenciando um recuo de 36% (– 31.316,38 €). O valor anual inclui o co-financiamento do projeto EdXperimentar recebido da Plataforma Portuguesa das ONGD no âmbito do projeto Presidência, no valor de 9.824 €. Excluindo este valor a contração seria de 47% (– 41.158,38 €). Constata-se também um recuo ligeiro (– 363,52 €) na consignação de IRS.

Quadro 11 – Conta #7886 – Recebimento de donativos

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	56 021,37	87 337,75	-31 316,38	-36%

Unid: €

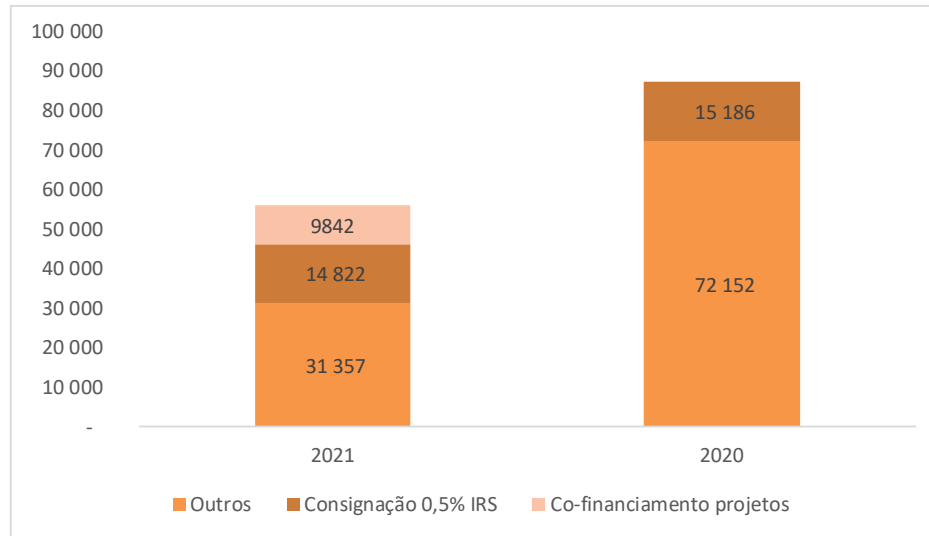
Quadro 12 – Decomposição conta #7886

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Consignação 0,5% IRS	14 822	15 186	-363,52	-2%
Co-financiamento projetos	9 842	-	9 842,00	-
Outros	31 357	72 152	-40 794,86	-57%

Unid: €

Gráfico 3 – Evolução anual por tipo de donativo

(euros)



- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

5.2. Balanço

Quadro 13 – Principais rubricas do Balanço

Unid: €

Balanço	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Ativo	457 629,81	437 309,58	20 320,23	5%
Créditos a receber	122 085,89	108 744,13	13 341,76	12%
Caixa e depósitos bancários	335 543,92	328 565,45	6 978,47	2%
Fundos Patrimoniais	179 447,92	129 879,77	49 568,15	38%
Passivo	278 181,89	307 429,81	-29 247,92	-10%
Diferimentos	209 271,31	162 554,26	46 717,05	29%

No final do ano de 2021 o valor do balanço da Fundação Gonçalo da Silveira era de 457.629,81 €, um acréscimo de 5% (20.320,23 €) face ao período anterior.

No ativo, os depósitos bancários representaram 73% do total, refletindo o modelo de negócio da Fundação, que consiste na execução de projetos.

Os fundos patrimoniais registaram um aumento de 49.568,15 €, que corresponde ao resultado líquido de 2021.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, que traduz a obrigação da Fundação de executar os projetos contratualizados com os financiadores, registada de acordo com o princípio da especialização do exercício, com um valor de 209.271,31 € (Quadro 18). O seu aumento decorre do início de novos projetos neste ano. Deve também notar-se o valor das campanhas de angariação de fundos a serem transferidas, no valor de 44.215,74 €, que inclui o valor remanescente da campanha de emergência que decorreu em 2019 para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique (Quadro 17).

5.2.1. Ativo

O ativo da Fundação Gonçalo da Silveira ascendeu a 457.629,81 €, um aumento de 5% face a 2020. Reparte-se entre ativo não corrente (3.289,74 €) e ativo corrente (454.340,07 €).

Não corrente:

O ativo não corrente da Fundação Gonçalo da Silveira ascende a 3.289,74 €, sendo composto pelo equipamento informático (1.200,03 €) e pelas contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (2.089,71 €).

Corrente:

O ativo corrente da Fundação totaliza 454.340,07 €. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso. No Quadro 14 detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2021.

Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor patrimonial das contas bancárias da FGS, em Euros e em USD, bem como o dinheiro em caixa a 31 de Dezembro de 2021. Os depósitos encontram-se junto do Millennium BCP e Montepio Geral. O montante

das aplicações financeiras em depósitos a prazo regista a disponibilidade de tesouraria no final do exercício.

Quadro 14 – Disponibilidades

Disponibilidades	2020	2019	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 920,79	2 915,79	5,00	0%
Depósitos a prazo	112 500,00	37 500,00	75 000,00	200%
Depósitos à ordem	215 336,04	188 311,52	27 024,52	14%
Caixa	729,41	432,41	297,00	69%
Total	331 486,24	229 159,72	102 326,52	45%

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas no Quadro 15:

Quadro 15 – Aplicações de tesouraria

Denominação	Nº Up's detidas	Valor patrimonial a 31.12.2021
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 920,79

Unid: €

- Na rubrica **créditos a receber**, com o valor de 122.085,89 € no encerramento de contas de 2021, evidenciam-se sobretudo os valores alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus financiadores e parceiros. São relativos aos projetos em curso e representaram 97% deste agregado. Encontram-se detalhados no Quadro 16 e ascenderam a 118.575,08€. Os projetos mais representativos no respeitante aos rendimentos futuros são o Educação para a Cidadania e o Globe, financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e Erasmus +, respetivamente.

Quadro 16 – A receber de projetos

Projetos em 2021	#2789X Ativo
Educação para a Cidadania	33 942,87
EDxperimentar	12 573,20
Somos Moçambique	3 165,38
Sinergias ED4	19 434,88
Globe	34 731,00
Escolas Transformadoras	7 330,62
LigAções	1 405,29
Reagir às mudanças climáticas	5 991,84
Total	118 575,08

Unid: €

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice se encontra em vigor, no valor total de 1274,59€.

5.2.2. Capital Social e Passivo

5.2.2.1. Passivo

O passivo da Fundação Gonçalo da Silveira ascendia a 278.181,89 € no final do ano de 2021. Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 146,92€, liquidada em janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2022, no valor de 3.977,11€.
- A rubrica **Outros Passivos Correntes** totalizou 64.786,55 €. Encontram-se aqui evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias do ano de 2021 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 20.053,69€. Inclui

também o remanescente as campanhas de angariação de fundos ainda não transferidas para o destinatário final, no valor total de 44.215,74 €, detalhadas no Quadro 17. O valor mais significativo é o remanescente da campanha de emergência de angariação de fundos para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, realizada em 2019, em parceria com as ONGDs FEC e Vida, com um valor de encerramento de 110.834,93 €. Esta campanha foi encerrada a 24 de junho de 2019 e o valor de angariação está a ser utilizado no cofinanciamento do projecto Somos Moçambique, financiado pelo CICL, com início em fevereiro de 2020 (vide Quadro 1). Foram transferidos 48.206,50 € em 2021, destinados à reconstrução da escola de Manga Mascarenhas, na Beira. Permanecem por executar 25.861,45 €. Durante o ano de 2021 foi ainda transferido o valor angariado na campanha do Líbano (28.197,51 €).

Quadro 17 – Campanhas de angariação de fundos encerradas

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789		
	2021	2021	Varição
Emergência Moçambique	25 861,45	74 067,95	-48 206,50
Sementes do Amanhã	18 354,29	18 354,29	0,00
Fundos Líbano	0,00	28 197,51	-28 197,51
Total	44 215,74	120 619,75	-76 404,01

Unid: €

- A rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 209.271,39 € regista as responsabilidades relativas à execução de projetos e encontra-se detalhada no Quadro 18 e o seu valor varia de acordo com o ciclo de vida dos projetos. A conta é movimentada pela assinatura do contrato e diminui com o reconhecimento dos rendimentos associados ao projeto (assumindo-se uma distribuição regular dos rendimentos ao longo do prazo). Em 2021 registou-se um aumento de 46.717,13€, que decorre do início de novos projetos. Destaca-se a importância do projeto Educação para a Cidadania, a 4.ª edição do Sinergias ED e o Globe, que em conjunto representam 58% da rubrica.

Quadro 18 – Rendimentos a reconhecer de projetos

Rendimento a reconhecer #2822X	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Educação para a Cidadania	42 789,13	82 987,44	-40 198,31	
EDxperimentar	26 165,50	24 064,00	2 101,50	
Escola Ser Vivo	-	6 644,67	-6 644,67	
Escolas Transformadoras	26 654,93	-	26 654,93	
Globe	36 178,13	-	36 178,13	
LigAções	-	6 683,57	-6 683,57	
Reagir às mudanças climáticas	27 462,58	-	27 462,58	
Referencial ED	-	6 568,42	-6 568,42	
Sinergias ED3	-	-	0,00	
Sinergias ED4	42 107,68	34 491,70	7 615,98	
Somos Moçambique	7 913,44	1 114,46	6 798,98	
Total	209 271,39	162 554,26	46 717,13	

Unid: €

5.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registam um incremento de 49.568,15€, refletindo o resultado líquido anual.

Quadro 19 – Fundos patrimoniais

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Fundos Patrimoniais	179 447,92	129 879,77	49 568,15	38%

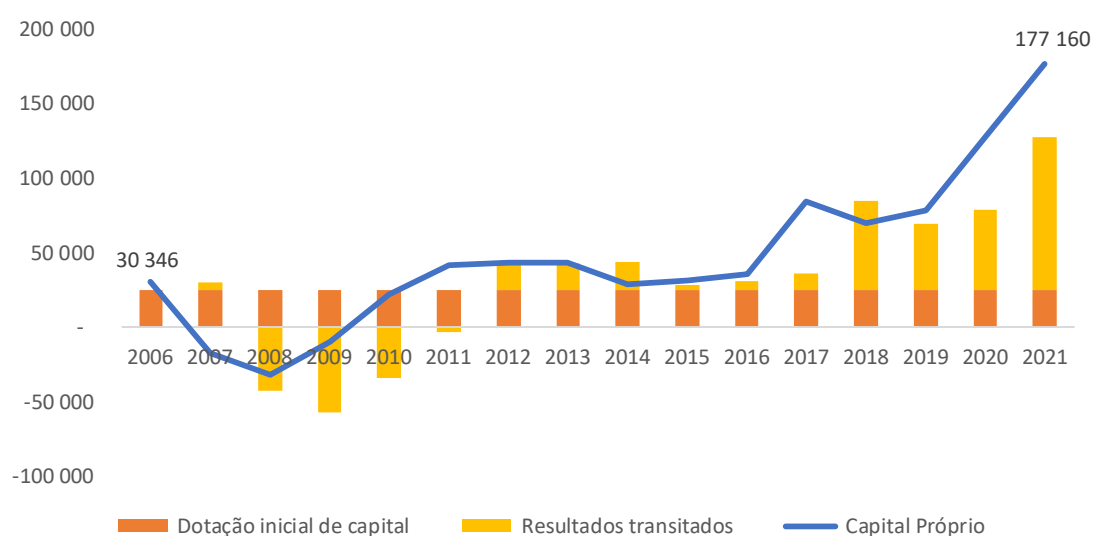
Unid: €

5.2.2.2.1. Capitais próprios

O Gráfico 4 ilustra a evolução do capital próprio da Fundação Gonçalo da Silveira entre 2006 e 2021. Por uma questão de simplificação, considera-se a dotação de capital inicial da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, no valor de 25.000 € e os resultados da atividade, refletidos nos resultados transitados (acumulados). No ano de 2006 o capital próprio situava-se em 30.346 €, constituído sobretudo pela dotação de capital inicial. Entre 2007 e 2009 apresentou capitais próprios negativos, mas desde então teve a capacidade de gerar resultados capazes de compensar os prejuízos deste período e aumentar de forma sustentada o valor dos capitais próprios, que em 2021 se situaram em 177.160 €. No período 2006 – 2021, o valor dos capitais próprios aumentou 146.813 €. O seu valor no final de 2020 representava cerca de 5 vezes o valor de 2006.

Esta evolução reflete o crescimento da Fundação Gonçalo da Silveira neste período, destacando-se o período desde 2010, que permitiu atingir gradualmente um patamar de sustentabilidade da instituição, que não obstante oscilações decorrentes da conjuntura e do próprio ciclo de vida dos projetos, demonstra a capacidade de ultrapassar e mais do que compensar os períodos com resultados negativos. Deve também notar-se que neste período não foram contraídos empréstimos bancários e o valor do passivo reflete apenas as responsabilidades relativas à execução dos projetos.

Gráfico 4 – Evolução do capital próprio 2006-2021



Unid: €

6. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2021 apresentou a seguinte estrutura de recursos humanos. Todos os colaboradores têm contrato sem termo:

Quadro 20 – Recursos humanos

Recursos Humanos	2021	2020	Varição
Colaboradores	7	7	0
Voluntários	3	3	0
Total	10	10	0

7. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2021 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2022